IADE

ESCOLA SUPERIOR DE DESIGN ESCOLA SUPERIOR DE MARKETING E PUBLICIDADE

RELATÓRIO DE CONCRETIZAÇÃO DO PROCESSO DE BOLONHA

De acordo com o estipulado pelo artigo 66.º - A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho

2009-2010

Preâmbulo

O Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, determina a elaboração por cada instituição de ensino superior, de um relatório anual, público, acerca do progresso na concretização do Processo de Bolonha.

Este relatório deverá assim integrar o contributo dos estudantes e docentes, através de formas de participação e auscultação a promover pelos Conselhos Pedagógico e Científico, e adoptar indicadores objectivos que evidenciem o progresso das mudanças realizadas na instituição e em cada curso.

Deve igualmente incluir informação sobre os quadros de qualificação adoptados na organização dos cursos, as metodologias e indicadores adoptados para a aferição, por unidade curricular, da relação entre os créditos fixados e as competências a alcançar, e os métodos de trabalho adoptados para a integração da aprendizagem e a avaliação de conhecimentos.

O relatório deverá ser elaborado para os anos lectivos de 2006-07 a 2010-11, inclusive, e publicado no sítio da Internet da Instituição até 31 de Dezembro seguinte ao término do ano lectivo a que se reporta.

Assim, e depois de terem sido publicados no sítio do IADE, os relatórios acerca do progresso na concretização do Processo de Bolonha desde o ano lectivo de 2006-07 até 2008-09, das Escolas Universitárias do IADE – Escola Superior de Design e Escola Superior de Marketing e Publicidade, o presente relatório dá conta dos ciclos de estudos em curso e respectivos procedimentos, mudanças operadas e metodologias adoptadas, bem como o estímulo à inserção na vida activa levados a cabo no ano lectivo de 2009-10.

O relatório termina com a apresentação de algumas considerações finais em torno das exigências colocadas às instituições pelo Processo de Bolonha e às condicionantes internas e externas que afectaram a sua prossecução.

Organização curricular

O IADE – Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing é a entidade instituidora de duas escolas universitárias não integradas, reconhecidas pela Portaria n.º 672/90, de 14 de Agosto, ao abrigo do disposto no Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 271/89, de 19 de Agosto):

ESD – Escola Superior de Design;

• ESMP - Escola Superior de Marketing e Publicidade.

Ambas as Escolas passaram a dispor de autonomia científica e pedagógica com órgãos autónomos: conselho de direcção, conselho científico, conselho pedagógico e conselho de coordenação, cujas competências e funções estão descritas nos Estatutos das respectivas Escolas, publicados no Diário da República nº 119, 2.ª Série, avisos nº 9231/99 e nº 9232/99, de 22 de Maio.

Os Estatutos em referência foram revistos em 2007, e como já foi referido em relatórios antecedentes, nunca foram objecto de homologação ministerial. Actualmente e face ao pedido de fusão pendente de ambas as escolas universitárias do IADE, do que se pressupõe possa vir a resultar o IADE-U, Instituto de Arte, Design e Empresa – Universitário, foram elaborados novos estatutos que foram enviados para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação. Os dois estabelecimentos de ensino já se encontram a funcionar, parcialmente, de acordo com o estipulado nos novos estatutos que aguardam homologação. Espera-se que essa homologação possa ocorrer ao longo do ano lectivo de 2010-2011. A orgânica de funcionamento de ambas as escolas universitárias em causa, encontra-se parcialmente adaptada a essa nova realidade, partilhando ambos os estabelecimentos os mesmos órgãos colegiais e unipessoais, previstos nos Estatutos ainda em vigor.

O aspecto mais significativo do ano lectivo em apreço, é a concretização do Programa de Avaliação Institucional realizado no âmbito do 3º Concurso promovido e co-financiado pela Direcção Geral do Ensino Superior e conduzido pela **EUA - European University Association**.

Embora formalmente direccionado para a ESD, os docentes e os estudantes de ambas as escolas tiveram uma participação activa no período de auto-avaliação. O relatório final foi apresentado em Maio de 2010, elaborado pela equipa de avaliação EUA. O mesmo teve uma orientação formativa, destinando-se a contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento do IADE, no contexto das melhores práticas internacionais, e que tem contemplado as escolas de ensino superior de referência.

Procedeu-se também à criação de um modelo, a implementar no ano lectivo de 2010-2011, para monitorar o Sistema de GGQ – Gestão e Garantia da Qualidade, com o objectivo de promover o envolvimento e procurar o comprometimento (engagement) de todos os actores, em especial, estudantes e docentes como elementos centrais do processo de ensino-aprendizagem, no sentido da mudança e melhoria contínua (improvement) da gestão dos processos internos de garantia da qualidade, esta adquire eficácia quando os seus resultados têm a credibilidade necessária para deles se inferirem as consequências decorrentes, isto é, provocar as mudanças que permitam melhores resultados no futuro, nesse sentido, há necessidade de desenvolver comportamentos de accountability em todos os seus stakeholders.

Solicitou-se a Acreditação Preliminar da maioria dos Ciclos de Estudos em Funcionamento em ambas as escolas universitárias do IADE junto da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a saber:

- Licenciaturas em Design; Fotografia e Cultura Visual; Marketing e Publicidade;
- Mestrados em Design e Cultura Visual; Design de Produção; Ensino das Artes Visuais; Comunicação e Imagem; Marketing; Publicidade).

Paralelamente, e para os mesmos cursos anteriormente referidos, foram introduzidas alterações ao nível das estruturas organizativas de cada curso, quer ao nível de ajustamentos das horas totais e horas de contacto, face ao número de créditos que caracteriza cada uma das suas unidades curriculares, com a respectiva comunicação prévia

dirigida à DGES – Direcção Geral do Ensino Superior e posterior publicação na 2ª Série do Diário da República.

Outro facto importante prende-se com o incremento da parceria estabelecida em 2001 com a Universidade da Beira Interior. Em Dezembro de 2009 foi submetida uma proposta para a criação de um curso de 2.º ciclo em Branding e Design de Moda, e que mereceu a aprovação por parte da A3ES.

Entretanto, foram aprovados três novos cursos de 2.º ciclo, dois da Escola Superior de Design: o Mestrado em Design de Produção; o Mestrado em Ensino das Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (Dom. 15), este último organizado nos termos do Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de Fevereiro e um da Escola Superior de Marketing e Publicidade: o Mestrado em Marketing.

Ciclos de estudos em funcionamento na Escola Superior de Design no ano lectivo de 2009-10:

1.º Ciclo				
Designação	Créditos/Duração			
LICENCIATURA EM DESIGN	180 ECTS/ 3 anos			
LICENCIATURA EM FOTOGRAFIA E CULTURA VISUAL	180 ECTS/ 3 anos			
2.º Ciclo				
Designação	Créditos/Duração			
MESTRADO EM DESIGN E CULTURA VISUAL	120 ECTS/ 2 anos			
MESTRADO EM DESIGN DE PRODUÇÃO	120 ECTS/ 2 anos			
MESTRADO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO (Dom. 15)	120 ECTS/ 2 anos			
CET's				
CET EM DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE MULTIMÉDIA	77,5 ECTS/ 2 anos			
CET EM FOTOGRAFIA	75,5 ECTS/ 2 anos			

Ciclos de estudos em funcionamento na Escola Superior de Marketing e Publicidade no ano lectivo de 2009-10:

1.º Ciclo				
Designação	Créditos/Duração			
LICENCIATURA EM MARKETING E PUBLICIDADE	180 ECTS/ 3 anos			
2.º Ciclo				
Designação	Créditos/Duração			
MESTRADO EM COMUNICAÇÃO E IMAGEM	120 ECTS/ 2 anos			
MESTRADO EM PUBLICIDADE	120 ECTS/ 2 anos			
MESTRADO EM MARKETING DE SERVIÇOS	120 ECTS/ 2 anos			
MESTRADO EM MARKETING	120 ECTS/ 2 anos			

Paralelamente, e para os mesmos cursos anteriormente referidos, foram introduzidas alterações ao nível das estruturas organizativas de cada curso, a implementar no ano lectivo de 2010-2011, quer ao nível de ajustamentos das horas totais e horas de contacto, face ao número de créditos que caracteriza cada uma das suas unidades curriculares, com a respectiva comunicação prévia dirigida à DGES – Direcção Geral do Ensino Superior e posterior publicação na 2ª Série do Diário da República.

Também se reforçou a parceria estabelecida em 2001 com a Universidade da Beira Interior, de que veio a resultar a submissão de uma proposta para a **criação de um curso de 2.º ciclo em Branding e Design de Moda**, tendo obtido a respectiva aprovação por parte da A3ES.

Paralelamente, procurou-se também, desenvolver e alargar o portfólio de oferta formativa não conferente de grau: a Corporate Education, enquanto sucessora da oferta formativa oferecida pelo IADE Academias. É uma estrutura do Universo das Escolas do Grupo Talent. Tem por missão estreitar relações e deslocar para o ambiente empresarial e outros actores, as competências já firmadas pelas Escolas, nas suas respectivas áreas de intervenção. Através de um conjunto diversificado de programas formativos, este projecto educativo foca a actividade no desenvolvimento de competências de elevado impacto individual e empresarial. Estes programas são objecto de creditação (atribuição de créditos académicos), o que potencia a melhoria da qualificação académica dos participantes nos vários programas de desenvolvimento de competências. Numa lógica de Educação Corporativa, os programas são desenhados tendo em conta as necessidades emergentes das empresas, dos seus colaboradores, de profissionais que necessitam manter a sua competitividade, de recém-licenciados que apostam em especializações de forte valor acrescentado no mercado de trabalho, de estudantes do ensino superior e outros que procurem complementar e enriquecer o seu portfólio de competências. Disponibiliza cursos de pós-graduações; cursos de especializações de média e curta duração.

Organização lectiva

Introduziu-se, a título experimental, uma nova dinâmica na organização dos tempos lectivos, a saber:

- Uma distribuição do serviço docente que contemplou a afectação de horas lectivas, aos regentes ou coordenadores de áreas científicas, de modo a permitir que estes pudessem ter contacto directo com todos os estudantes e respectivas turmas de projecto na respectiva área (para todas as unidades curriculares com a tipologia de prático-laboratorial);
- Privilegiou-se a afectação de uma sala de aula por turma;
- Criou-se um novo modelo de distribuição de horas de contacto, que privilegiasse a concentração das actividades lectivas em quatro dias da semana, nos cursos de 1.º ciclo, e possibilitasse a concentração das horas de contacto em funcionamento no regime de orientação tutorial;
- Nos cursos de 2.º ciclo passou a estar disponível a opção de frequência diurna e pós-laboral semanal, tal modelo, permite concentrar as aulas de contacto em apenas três dias por semana, sobejando um para aulas em regime de tutoria;
- Em ambos os cursos (1° e 2° ciclos) passou a estar disponível, num único dia, a afectação das unidades curriculares optativas. Estas passaram a ser efectivamente uma opção para todos os estudantes inscritos nos diferentes cursos que o IADE lecciona;
- A concentração das aulas de orientação tutorial num único dia, permite ainda organizar um conjunto de actividades pedagógicas alternativas sem prejudicar o normal funcionamento das restantes aulas de contacto;

• Finalmente, e no que diz respeito ao calendário escolar, introduzi-se um ajustamento no período tradicionalmente aceite para a realização dos exames de recurso e de melhoria de nota. Pretende-se agora antecipar a semana correspondente ao 1° semestre, para o mês de Abril, permitindo assim que os alunos possam concluir mais cedo, quando para o efeito tenham necessidade de recorrer ao exame de recurso. O espaço temporal entre o final do 1.° semestre e esta semana em Abril, agora colocada no calendário escolar, é semelhante ao espaço temporal que decorre habitualmente entre o final do 2.° semestre e a semana de exames prevista ocorrer no mês de Setembro.

No que diz respeito ao método pedagógico utilizado no âmbito da organização lectiva manteve-se a ênfase numa didáctica activa, em que a aprendizagem e aquisição de competências específicas decorram em ambiente de ateliers; orientação tutorial; seminários; trabalhos de campo, apresentação de trabalhos pessoais e auto aprendizagem.

No âmbito da política de qualidade que se pretendeu implementar, sabendo que as escolas universitárias do IADE actuam num sector onde a actuação do Estado constitui uma ameaça significativa por poder a qualquer momento aumentar o número de vagas públicas (quase gratuitas para os estudantes de 1º ciclo e a valores manifestamente inferiores ao praticado no ensino privado para os estudantes de 2º ciclo), onde a concorrência privada tem aumentado e onde se faz sentir com intensidade a diminuição do número de jovens, o IADE viu-se na obrigação de tomar algumas medidas que o tornem menos sensível à flutuação da procura e da oferta. Essa "imunidade" passou por melhorar a qualidade dos cursos, tornando-os mais competitivos, tentando que possam assumir como uma referência importante em áreas afins às indústrias criativas, bem como com o lançamento de novos cursos não académicos, como complemento das formações já ministradas, quer ainda pelo reforço da investigação de forma a não pôr em causa a sua vocação de instituição de ensino de superior universitário e a ter acesso aos fundos da FCT, providenciando dessa forma o acesso a novas fontes de proveitos.

Com a aprovação do Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (Dec. Lei 38/2007) e a criação da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (Dec. Lei 369/2007), as principais medidas concretizadas pelas escolas universitárias do IADE foram as seguintes:

- A concretização do **Programa de Avaliação Institucional realizado no âmbito do 3º Concurso promovido e co-financiado pela Direcção Geral do Ensino Superior e conduzido pela EUA -** *European University Association*, que envolveu neste período a Escola Superior de Design, com a apresentação em Maio de 2010 do relatório final elaborado pela equipa de avaliação EUA. Teve uma orientação formativa, destinando-se a contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento do IADE, no contexto das melhores práticas internacionais, e que tem contemplado as escolas de ensino superior de referência;
- A criação de um modelo, a implementar no ano lectivo de 2010-2011, para monitorar o **Sistema de GGQ Gestão e Garantia da Qualidade**, com o objectivo de promover o envolvimento e procurar o comprometimento (engagement) de todos os actores, em especial, estudantes e docentes como elementos centrais do processo de ensino-aprendizagem, no sentido da mudança e melhoria contínua (improvement) da gestão dos processos internos de garantia da qualidade, esta adquire eficácia quando os seus resultados têm a credibilidade necessária para deles se inferirem as consequências decorrentes, isto é, provocar as mudanças que permitam melhores resultados no futuro, nesse sentido, há

necessidade de desenvolver comportamentos de *accountability* em todos os seus *stakeholders*;

- A Acreditação Preliminar da maioria dos Ciclos de Estudos em Funcionamento em ambas as escolas (ESD e ESMP) junto da A3ES -Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a saber:
 - Licenciaturas em Design; Fotografia e Cultura Visual; Marketing e Publicidade;
 - Mestrados em Design e Cultura Visual; Design de Produção; Ensino das Artes Visuais; Comunicação e Imagem; Marketing; Publicidade).

Finalmente, ambas as escolas universitárias do IADE foram alvo de uma Auditoria Sistemática levada a efeito pela Inspecção-Geral do Ensino Superior. A título de conclusão podemos aferir, e passando a citar, que "o IADE é uma escola organizada, eficaz e preocupada com o futuro dos seus estudantes".

Esta auditoria visou também verificar *in* loco, o grau de cumprimento por parte das escolas universitárias do IADE com o estabelecido pela legislação em vigor a partir do ano lectivo em referência, no que diz respeito ao cumprimento dos rácios de docentes doutorados versus número de estudantes matriculados nos diferentes cursos.

Ainda no âmbito das escolas universitárias do IADE, e da sua política de qualidade, realizam inquéritos de auto-avaliação ao ensino ministrado, ao desempenho docente, dos serviços disponibilizados e inquéritos aos diplomados e entidades empregadoras, com vista à obtenção de resultados que permitam melhorar a qualidade do ensino bem como os serviços prestados pelo Instituto, reforçando assim o respectivo conceito de relevância social.

Na sequência de auscultação feita, no âmbito do ensino ministrado, junto do universo de estudantes inseridos no âmbito do modelo de ensino-aprendizagem de Bolonha, relativamente aos efeitos produzidos ao nível de reforço/aquisição de competências, no ano lectivo de 2009/2010, verificamos, no que concerne a uma avaliação global ao nível da satisfação por parte do estudante, no cruzamento de 25 indicadores, divididos em três níveis, o resultado em ambas as escolas universitárias do IADE (ESD e ESMP) apurado ao nível da satisfação por parte do estudante foram extremamente significativos:

• Muito Bom: 23%; Bom: 35%; Satisfaz: 28%; Mediocre: 9%; Mau: 5%.

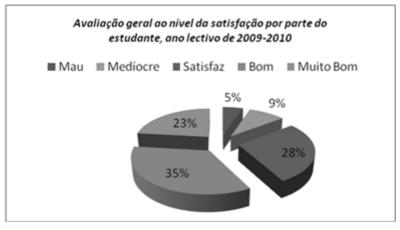


Fig. 1: Avaliação geral ao nível da satisfação por parte do estudante, ano lectivo de 2008-2009.

O processo de avaliação foi facultativo e a taxa de participação por parte dos estudantes foi de 49%.

Pode-se assim deduzir, a exemplo do que já foi manifestado no relatório anterior, que a harmonização de processos e de modelos de organização lectiva, se deve ao esforço que as escolas impuseram a si próprias de modo a melhor se adequarem aos princípios emanados do Processo de Bolonha, e é, sem dúvida alguma, uma sua consequência.

Estímulo à inserção na vida activa

No ano lectivo de 2009-2010, o processo de integração profissional é colocado em prática através do cruzamento de dados dos candidatos - bolsa de talentos e dos dados contidos no pedido da empresa empregadora.

Os dados do candidato inscrito (diplomado ou estudante do IADE) constam de uma base de dados, sendo consultados a cada pedido recebido e de acordo com o perfil solicitado pela entidade empregadora ou de acolhimento de estagiário.

Em caso de um perfil específico, os docentes das unidades curriculares nucleares de design, marketing, fotografia e publicidade, funcionam como consultores no processo fazendo uma pré-selecção de candidatos dos quais, posteriormente, enviamos os respectivos curricula e portfólio.

O processo de selecção é da inteira responsabilidade da entidade empregadora, sendo no entanto da maior importância, o acompanhamento do processo até ao fim pelo IADE Carreiras.

O Serviço de Carreiras foi integrado na Agência Escola no 2º semestre do ano lectivo 2009-2010, com a visão de formar e valorizar talentos, de forma a conseguir ter as pessoas certas no projecto certo.

Uma vez integrado na Agência Escola, mantém a sua missão de promover empregabilidade aos seus alunos e diplomados e ser parceiro da evolução profissional dos colaboradores e da competitividade das empresas. No entanto, face à conjuntura económica actual e de mercado, foi necessário desenhar novos objectivos e um plano de acções para os atingir.

Este plano de acções tem vindo a ser aplicado desde Julho de 2010.

Objectivos:

- Divulgação dos serviços prestados a estudantes, diplomados e empresas;
- Gerir Carreiras;
- Promover emprego;
- Apoiar o Empreendedorismo;
- Dar uma resposta ajustada às múltiplas motivações do mercado;
- Ser um Observatório para o desenvolvimento de competências profissionais.

Acções:

1. Divulgação dos serviços prestados a estudantes, diplomados e empresas:

- Acções de comunicação Interna é comunicado via e-mail a cada um dos alunos e diplomados inscritos, todas as ofertas de emprego e oportunidades de Concursos Nacionais e Internacionais. Via site, foi criada uma secção na homepage – OPORTUNIDADES/EVENTOS – onde existe comunicação com toda a comunidade, das inúmeras oportunidades com o mercado que podem usufruir;
- Actualização da página do IADE segundo o novo modelo apresentado;

- Em Outubro de 2010 foi lançado o novo site de acordo com os novos objectivos da Agência Escola, uma vez que promove a bolsa de talento através da Wall of Fame http://www.iade.pt/pt/wall-of-fame/escolher-os-famosos.aspx onde alunos e diplomados podem apresentar o seu portfólio. E também através da promoção das iniciativas do mercado.
- Criação/Gestão das bases de dados de Alunos e Diplomados integrada com os Alumni;
- Criação/Gestão das bases de dados de Empresas integrada com a Agência Escola e outros laboratórios;
- Utilização das redes sociais (linkedIn; twitter; facebook);
- Criação do "Prémio Empresa do Ano" Na Gala de entrega de Cartas de Curso de 2010 foram premiadas diversas empresas e projectos com quem o IADE tem vindo a colaborar.

2. Gerir Carreiras dos Alunos e Diplomados:

- Orientação dos diferentes tipos de talento na especialização sectorial contamos com os docentes para ajudar no recrutamento na procura do perfil indicado para cada projecto;
- Apoio à elaboração do curriculum e portfólio obrigatoriedade de apresentar portfólio online no momento da inscrição. A equipa dos docentes da Agência Escola tem dado apoio aos alunos na elaboração do portfólio on-line através da inscrição dos alunos em Networks de portfólios como o "behance". http://www.behance.net/?search=iade&header-search-content=projects
- Promoção de competências sociais dar apoio a instituições/ projectos sem fins lucrativos promovendo a integração dos nossos alunos nestes projectos através de estágios curriculares;
- Formação/ *Training* através da integração de alunos nos diferentes laboratórios/ actividades das Escolas 5 alunos de diferentes áreas na Agência Escola e no Departamento de Fotografia durante um ano, onde lhes foi atribuída uma bolsa de estudo e creditação académica.

3. Promover emprego:

- Dar uma resposta ajustada às múltiplas motivações do mercado;
- Procura de estágios curriculares, profissionais e de postos de trabalho;
- Divulgação de novas oportunidades profissionais;
- Acções que promovam a aproximação das Escolas ao mercado de trabalho (Feiras de emprego, open day, "talent hunt").

4. Apoiar o Empreendedorismo:

- Promoção do espírito empresarial, incentivando novos projectos com assistência adequada à sua concretização efectiva.
- Acompanhamento técnico dos jovens empreendedores;
- Reforço da articulação entre os diversos agentes de assistência ao empreendedorismo, no sentido de facilitar o suporte às empresas-nascentes, com destaque para as inovadoras;
- Divulgação sistemática das melhores práticas na área do empreendedorismo, numa lógica de reconhecimento do mérito e de fomento à adopção de modelos de casos exemplares.

5. Ser um Observatório para o desenvolvimento de competências profissionais:

- Estudar as tendências de mercado;
- Criar instrumentos que permitam auscultar e aferir as competências necessárias para uma resposta efectiva às múltiplas solicitações nacionais/internacionais;
- Promoção de acções pontuais de consultoria por empresas parceiras, aos alunos;
- Identificação das necessidades de formação para adaptação a novas situações e realidades laborais;
- Identificação dos *Stakeholders* nas áreas da Fotografia, Marketing, Publicidade e Design.

No período de implementação deste novo modelo foram estabelecidas diferentes regras quer para as empresas quer para os alunos/diplomados. Deste modo todas as entidades interessadas em receber diplomados ou alunos do IADE podem escolher um dos seguintes modelos:

Estágio Curriculares:

As empresas poderão propor estágios curriculares <u>apenas a estudantes do 2º Ciclo de</u> Estudos do IADE.

- Duração mínima de seis meses (para poder ser validado academicamente);
- Assinatura de um Protocolo de Cooperação para Realização de Estágios Curriculares;
- Estabelecimento de Plano de Estágio;
- Orientador indicado pelo IADE;
- Tutor, enquanto técnico responsável designado pela Entidade de Acolhimento;
- Atribuição de bolsa de estágio (pagamento de propinas durante o estágio).

No IADE não existe obrigatoriedade de estágio curricular para conclusão dos Ciclos de Estudos, pelo qual a figura de estágio curricular só se aplicar a alunos de 2º Ciclo que queiram prestar provas de mestrado através de um relatório de estágio.

Estágios Não Curriculares:

As empresas poderão propor estágios não curriculares a alunos e diplomados de licenciatura e mestrado através de anúncio a publicar. A Agência Escola IADE não se responsabiliza pela mediação do recrutamento e selecção.

As ofertas de estágio propostas deverão estar enquadradas nas áreas de formação do IADE (Fotografia, Marketing, Publicidade e Design). Os candidatos devem contactar directamente a empresa, caso se enquadrem no perfil solicitado e tenham interesse no estágio proposto.

Ofertas de Emprego:

As empresas passaram a poder recorrer à Agência Escola IADE para mediação de recrutamento e selecção de quadros, nas áreas de formação do IADE (Fotografia, Marketing, Publicidade e Design).

A empresa empregadora deverá enviar um e-mail no qual explicitará o perfil do profissional pretendido, dados relevantes para a vaga oferecida (horário, remuneração, local, etc.), bem como uma breve descrição da actividade da empresa e dados de identificação (nome, morada, telefone, fax, email, pessoa de contacto).

Com base nos dados fornecidos o Agência Escola IADE enviará para os seus contactos da bolsa de talentos que correspondam ao perfil pretendido e posteriormente estes entram em contacto com a empresa, a qual será responsável pelo recrutamento.

Depois de escolhido o modelo cada empresa envia-nos a solicitação e nós comunicamos, utilizando os meios anteriormente descritos de acordo com a tipologia da oferta.

A Agência Escola IADE reserva-se o direito de não colocar ofertas que não se enquadrem no âmbito de actuação do IADE, não divulga qualquer tipo de oferta não remunerada e a assinatura de protocolo só é celebrada se todas estas condições se verificarem.

Agência Escola e a empregabilidade em números:

Ano lectivo de 2009-2010

Bolsa de Talentos (novos inscritos)	201
Contactos de empresas (Junho a Novembro 2010)	186
Solicitações Publicadas	120

Todas as solicitações publicadas são remuneradas e caracterizam-se por ofertas de emprego, estágios curriculares (bolsa de estudo para alunos de mestrado), estágios profissionais IEFP e ofertas para colaborações em regime freelancer.

Na maioria dos estágios curriculares, mediante o pagamento da bolsa de estudo, verificase que os alunos acabam por integrar os quadros das empresas onde efectuaram o estágio.

Verifica-se também que durante estes sete meses, o número de contactos tem vindo a aumentar quer por parte dos alunos, quer por parte das empresas. Os diplomados são os que menos nos solicitam apoio. Isto poderá dizer que não existe essa necessidade. No entanto a recolha de dados sobre a empregabilidade tem sido um problema uma vez que, o feedback na majoria das vezes não se realiza.

Verificada esta situação e com vista a apurar os dados de empregabilidade foi ainda elaborado um inquérito a todos os diplomados e alunos do IADE, dados que ainda não estão todos analisados uma vez que não recebemos todas as respostas.

Para colmatar este problema temos como prioridade para o ano lectivo 2010.2011, o desenvolvimento de ferramentas que nos permitam fazer o levantamento real dos dados acerca da empregabilidade, bem como alargar a divulgação a todos os alunos inscritos (mesmo sem respectiva ficha de inscrição), uma vez que sabemos que muitas das solicitações por parte das empresas, ficam por responder.

Convém recordar ainda que o Plano Nacional de Emprego 2008-2010 definiu três grandes desafios que se interligam entre si, designadamente:

- 1. Investir na educação e formação e melhorar as qualificações da população portuguesa.
- 2. Promover a criação de emprego, prevenir e combater o desemprego e modernizar os sistemas de protecção social.
- 3. Promover o equilíbrio entre flexibilidade e segurança no mercado de trabalho.

http://www.gep.mtss.gov.pt/estudos/pne.php

Internacionalização e Mobilidade

A internacionalização continua a ser um dos principais objectivos do IADE que se materializa num elevado número de acordos bilaterais com mais de 50 instituições na Europa, no Brasil, México e Macau (China).

No âmbito do gabinete de Relações Internacionais destacamos ainda duas actividades de relevo: a realização da quarta edição da Semana Internacional do IADE e a participação de 10 estudantes e dois professores do IADE em Helsínquia – Finlândia, no âmbito do IP 2010 - Intensive programme (com instituições parceiras da Áustria, Bélgica, Holanda, Polónia e Finlândia) - com o objectivo de formar Jovens Empreendedores.

Programas de mobilidade de estudantes e professores:

- Ao abrigo do programa: Life Long Learning Programme (Erasmus) (Mobilidade Professores e Estudantes):
 - ➤ 27 Estudantes do IADE foram para universidades europeias;
 - ➤ 40 Estudantes europeus vieram estudar para o IADE;
 - ➤ 4 Professores europeus colaboraram na leccionação de aulas no IADE.
- Ao abrigo de acordos de intercâmbio com o Brasil:
 - ➤ 32 Estudantes provenientes das universidades brasileiras;
 - > 11 Estudantes do IADE foram para universidades brasileiras;
 - ➤ 1 Professor proveniente do México colaborou na leccionação de aulas no IADE.

MOBILIDADE DE ESTUDANTES	Europa		Fora da Europa*		Total	
	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming
2006-2007	38	28	14	11	52	39
2007-2008	36	42	19	41	55	83
2008-2009	26	35	27	32	53	67
2009-2010	27	40	11	32	38	72

MOBILIDADE DE PROFESSORES	Europa		Fora da Europa*		Total	
	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming
2006-2007	2	13	0	0	2	13
2007-2008	2	10	0	1	2	11
2008-2009	1	4	0	0	1	4
2009-2010	0	4	0	1	0	5

Quadro resumo de 2006-2010 de mobilidade de estudantes e professores.

Estudantes matriculados no IADE a título individual (não integrados em qualquer programa de mobilidade), distribuídos por países: Brasil (28)/ China (1)/ Itália (2)/ Letónia (3)/ Angola (3) / França (4)/ Alemanha (3)/ Bélgica (1)/ Israel (1)/ Austrália (2)/ Cabo Verde (5)/ Lituânia (1).

Finalmente, de referir ainda, que o IADE passou a estar no Top+ 100 do Mundo em Design de Interiores.

De acordo com o site "*School of Interior Design*", o IADE está no Top+ das 100 melhores escolas de Design de Interiores do Mundo... Top liderado pela Florence Design Academy de Itália. Está também entre as 40 melhores da Europa, para além de ser ainda a única instituição portuguesa referenciada...

>> Ver em www.schoolofinteriordesign.org

Considerações Finais

De acordo com as conclusões apresentadas pela Comissão de Avaliação no âmbito do Programa de Avaliação Institucional, realizado no âmbito do 3º Concurso promovido e co-financiado pela Direcção Geral do Ensino Superior e conduzido pela EUA - European University Association e que reporta à Escola Superior de Design, mas tendo em conta o futuro que se aproxima, com a fusão de ambas as escolas universitárias do IADE, face ainda à fusão dos seus diversos órgãos colegiais, naturalmente as práticas em curso e que decorreram desta avaliação, acabaram por englobar também a Escola Superior de Marketing e Publicidade, refere naturalmente que o IADE tem pela frente, e ao mesmo tempo, vários desafios.

Tem que enfrentar os diferentes problemas decorrentes das mudanças em curso, quer no ensino superior português, quer no âmbito do ensino superior europeu. Tem ainda que enfrentar os desafios relacionados com a mudança interna em curso, com a passagem de ambas as escolas ao futuro Instituto Universitário, o IADE-U.

Ainda, e segundo o próprio relatório, estes desafios são uma excelente oportunidade. Por um lado, oferecem uma perspectiva clara para o futuro e, por outro lado, operam como forças motrizes capazes de motivar e estimular toda a comunidade IADE.

Segundo a apreciação feita pela equipa de avaliação, o IADE dispõe de excelentes indicadores: uma liderança visionária, eficaz e inspiradora; o comprometimento da sua comunidade (docentes, colaboradores e estudantes). Vê uma instituição com muitas qualidades. Vê também, uma instituição em movimento e uma instituição em transição. Conclui, que o IADE, e visando o seu futuro próximo, estará progredindo na direcção correcta.

Lisboa, 30 de Dezembro de 2010

Prof. Doutor Carlos A. M. Duarte Presidente do Conselho de Direcção

Prof. Doutor José Ferro Camacho Presidente do Conselho Pedagógico Prof. Doutor Eduardo Côrte-Real Presidente do Conselho Científico